



**Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional**



**REGULAMENTO
DAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES
DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO
DA
UTFPR**

Aprovação: Resolução nº 61/06 – COEPP, de 01 de setembro de 2006

Retificação: Resolução nº 56/07 – COEPP, de 22 de junho de 2007

CURITIBA

junho – 2007



**Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional**

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UTFPR
(Resolução nº 61/06 – COEPP)
(Retificação: Resolução nº 56/07 – COEPP)**

Elaboração:

Comissão de Graduações, designada pela portaria 202 de 06 de abril de 2006
(Reitoria)

Comissão de Ciências e Engenharias, designada pela portaria 203 de 06 de abril
de 2006
(Reitoria)

Junho de 2007

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UTFPR

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

Art. 1º - As Atividades Complementares se constituem em parte integrante o currículo dos cursos de Graduação.

§1º - As Atividades Complementares são desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso, conforme definido em seu Projeto Pedagógico, sendo componente curricular obrigatório para a graduação do aluno.

§2º - Caberá ao aluno participar de Atividades Complementares que privilegiem a construção de comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais. Tais atividades serão adicionais às demais atividades acadêmicas e deverão contemplar os grupos de atividades descritos neste Regulamento.

Art. 2º - As Atividades Complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando:

- I. atividades de complementação da formação social, humana e cultural;
- II. atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III. atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

CAPÍTULO II DO LOCAL E DA REALIZAÇÃO

Art. 3º - As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas na própria UTFPR ou em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do aluno, assegurando o alcance dos objetivos previstos nos Artigos 1º e 2º deste Regulamento.

Parágrafo único - As Atividades Complementares deverão ser realizadas preferencialmente aos sábados ou no contraturno do aluno, não sendo justificativa para faltas em outras disciplinas/unidades curriculares.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I DO COORDENADOR DO CURSO

Art. 4º - Ao Coordenador do Curso compete:

- I. indicar à Gerência de Ensino e Pesquisa o professor responsável por

coordenar as ações das Atividades Complementares no âmbito de seu curso;

II. propiciar condições para o processo de avaliação e acompanhamento das Atividades Complementares;

III. supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares;

IV. definir, ouvido o Colegiado de Curso, para as atividades relacionadas no artigo 13, procedimentos de avaliação e pontuação para avaliação de Atividades Complementares em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

V. validar, ouvido o Colegiado de Curso, as disciplinas/unidades curriculares de enriquecimento curricular que poderão ser consideradas Atividades Complementares, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

VI. julgar, ouvido o Colegiado de Curso, a avaliação das Atividades Complementares não previstas neste Regulamento.

SEÇÃO II DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 5º - Ao Colegiado do Curso compete:

I. propor ao Coordenador do Curso, para as atividades relacionadas no artigo 13, procedimentos de avaliação e pontuação para avaliação de Atividades Complementares, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

II. propor ao Coordenador do Curso as disciplinas/unidades curriculares de enriquecimento curricular que poderão ser consideradas Atividades Complementares, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

III. propor ao Coordenador do Curso a avaliação das Atividades Complementares não previstas neste Regulamento.

SEÇÃO III DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Art. 6º - Ao professor responsável pelas Atividades Complementares compete:

- I. analisar e validar a documentação das Atividades Complementares apresentadas pelo aluno, levando em consideração este Regulamento;
- II. avaliar e pontuar as Atividades Complementares desenvolvidas pelo aluno, de acordo com os critérios estabelecidos, levando em consideração a documentação apresentada;
- III. orientar o aluno quanto à pontuação e aos procedimentos relativos às Atividades Complementares;
- IV. fixar e divulgar locais, datas e horários para atendimento aos alunos;
- V. controlar e registrar as Atividades Complementares desenvolvidas pelo aluno, bem como os procedimentos administrativos inerentes a essa atividade;
- VI. encaminhar à Divisão de Registros Acadêmicos - DIRAC do respectivo Campus, o resultado da matrícula e da avaliação das Atividades Complementares;
- VII. participar das reuniões necessárias para a operacionalização das ações referentes às Atividades Complementares.

SEÇÃO IV DO ALUNO

Art. 7º - Aos alunos da UTFPR, matriculados nos cursos de Graduação, compete:

- I. informar-se sobre o Regulamento e as atividades oferecidas dentro ou fora da UTFPR que propiciem pontuações para Atividades Complementares;
- II. inscrever-se e participar efetivamente das atividades;
- III. solicitar a matrícula e a avaliação em Atividades Complementares, conforme prevê este Regulamento;
- IV. providenciar a documentação comprobatória, relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas;
- V. entregar a documentação necessária para a pontuação e a avaliação das Atividades Complementares, até a data limite estabelecida no Calendário Acadêmico;

- VI. arquivar a documentação comprobatória das Atividades Complementares e apresentá-la sempre que solicitada;
- VII. retirar a documentação apresentada junto ao professor responsável em até 60 dias corridos após a publicação do resultado.

§1º - A documentação a ser apresentada deverá ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo e assinatura ou outra forma de avaliação e especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

§2º - A documentação não retirada no prazo estabelecido neste Regulamento será destruída.

CAPÍTULO IV DO PROCESSO DE MATRÍCULA

Art. 8º - O aluno deverá protocolar junto ao professor responsável a entrega da documentação comprobatória para avaliação em Atividades Complementares, no momento que julgar ter os pontos necessários para avaliação.

§1º - A documentação comprobatória deverá ser entregue até a data limite prevista em Calendário Acadêmico.

§2º - Caso o aluno complete o número mínimo de pontos exigido para aprovação em Atividades Complementares, a matrícula será realizada, sendo o aluno considerado aprovado.

§3º - Caso o aluno não complete o número mínimo de pontos exigido para aprovação em Atividades Complementares, a matrícula não será realizada.

§4º - Caso o aluno tenha como único requisito faltante para conclusão do curso as Atividades Complementares e não complete o número mínimo de pontos exigido para aprovação, a matrícula será realizada e o aluno será considerado reprovado.

Art. 9º - A matrícula e a avaliação em Atividades Complementares deverão ser realizados até a data limite para lançamento de notas estabelecida no Calendário Acadêmico.

Art. 10 - Não será aceita matrícula em enriquecimento curricular em Atividades Complementares.

Art. 11 - Não haverá dispensa ou convalidação das Atividades Complementares.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 12 - Na avaliação das Atividades Complementares, desenvolvidas pelo aluno, serão considerados:

- I. a compatibilidade e a relevância das atividades desenvolvidas, de acordo com o Regulamento, e os objetivos do curso em que o aluno estiver matriculado;
- II. o total de horas dedicadas à atividade.

Parágrafo único - Somente será considerada, para efeito de pontuação, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do aluno no Curso.

Art. 13 - Poderão ser validadas como Atividades Complementares:

Grupo 1 - Atividades de complementação da formação social, humana e cultural, estando inclusas:

- i. atividades esportivas - participação nas atividades esportivas;
- ii. cursos de língua estrangeira – participação com aproveitamento em cursos de língua estrangeira;
- iii. participação em atividades artísticas e culturais, tais como: banda marcial, camerata de sopro, teatro, coral, radioamadorismo e outras;
- iv. participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural;
- v. participação como expositor em exposição artística ou cultural.

Grupo 2 - Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo, estando inclusas:

- i. participação efetiva em Diretórios e Centros Acadêmicos, Entidades de Classe, Conselhos e Colegiados internos à Instituição;
- ii. participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares;
- iii. participação em atividades beneficentes;
- iv. atuação como instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica, desde que não remunerados e de interesse da sociedade;
- v. engajamento como docente não remunerado em cursos preparatórios e de reforço escolar;
- vi. participação em projetos de extensão, não remunerados, e de interesse social.

Grupo 3 - Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional, estando inclusas:

- i. participação em cursos extraordinários da sua área de formação, de fundamento científico ou de gestão;
- ii. participação em palestras, congressos e seminários técnico-científicos;
- iii. participação como apresentador de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnico-científicos;
- iv. participação em projetos de iniciação científica e tecnológica,

- relacionados com o objetivo do Curso;
- v. participação como expositor em exposições técnico-científicas;
 - vi. participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter acadêmico;
 - vii. publicações em revistas técnicas;
 - viii. publicações em anais de eventos técnico-científicos ou em periódicos científicos de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
 - ix. estágio não obrigatório na área do curso;
 - x. trabalho com vínculo empregatício, desde que na área do curso;
 - xi. trabalho como empreendedor na área do curso;
 - xii. estágio acadêmico na UTFPR;
 - xiii. participação em visitas técnicas organizadas pela UTFPR;
 - xiv. participação e aprovação em disciplinas/unidades curriculares de enriquecimento curricular de interesse do Curso, desde que tais disciplinas/unidades curriculares tenham sido aprovadas pelo Colegiado de Curso e estejam de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.
 - xv. Participação em Empresa Júnior, Hotel Tecnológico, Incubadora Tecnológica;
 - xvi. Participação em projetos multidisciplinares ou interdisciplinares.

§1º - Os estágios previstos referem-se a estágios de característica opcional por parte do discente (estágio não obrigatório). O Estágio Curricular Obrigatório não poderá ser pontuado em Atividades Complementares, por já possuir carga horária e registro de nota próprios.

§2º - Os projetos multidisciplinares ou interdisciplinares referem-se àqueles de característica opcional por parte do discente, não previstos no currículo do curso do aluno. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não poderá ser pontuado em Atividades Complementares, por já possuir carga horária e registro de nota próprios.

CAPÍTULO VI DA PONTUAÇÃO

Art. 14 - As Atividades Complementares serão avaliadas, segundo a carga horária ou por participação efetiva nas atividades, atendendo ao disposto no parágrafo 1º do Art. 7º deste Regulamento.

Parágrafo único - As atividades que se enquadram em mais de um item serão pontuadas por aquele que propiciar maior pontuação.

Art. 15 - O aluno deverá participar de atividades que contemplem os 3 Grupos listados no Artigo 13 deste Regulamento, completando no mínimo 20 pontos em cada um dos grupos.

Art. 16 - O aluno poderá integralizar:

- I. No grupo 1 o máximo de 30 pontos;

- II. No grupo 2 o máximo de 30 pontos;
- III. No grupo 3 o máximo de 40 pontos.

Art. 17 - Caberá ao Colegiado de Curso propor ao Coordenador do Curso a pontuação dos itens de cada Grupo, respeitados os Artigos 15 e 16.

Parágrafo único - O Anexo 1 deste Regulamento será utilizado como referência para definição dos pontos em cada item.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

Art. 18 - Será considerado aprovado o aluno que, na avaliação, obtiver pelo menos 70 pontos.

Parágrafo único - Para fins de registro acadêmico constará no histórico escolar do aluno apenas o conceito “aprovado” ou “reprovado” em Atividades Complementares, não sendo registrado o número de pontos que o aluno auferiu para obtenção de tal conceito.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19 - Os casos omissos neste Regulamento serão tratados pela Coordenação do Curso, por meio da análise de requerimento protocolado na DIRAC.



Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Ponta Grossa
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação.
Pontuação das Atividades Complementares para o curso
de Sistemas de Informação

Anexo 1: A relação dos grupos do Regulamento das Atividades Complementares foi distribuída nas tabelas abaixo:

Grupo 1: Atividades de Complementação da formação social, humana e cultural	
Grupo Original	Mínimo = 20 Máximo = 30
i	- Serão atribuídos 5 pontos a cada 64 horas (~4horas/semana em um semestre) por participação em: Atividades Esportivas em Instituições, de acordo com o Art 3º do Regulamento de Ativ. Compl.
ii	- Serão atribuídos 5 pontos a cada 64 horas para o aluno que obtiver frequência e aprovação em cursos de língua estrangeira. - Serão atribuídos 5 pontos por participação em cursos de formação NÃO voltados para a área específica de graduação
iii	- Serão atribuídos 5 pontos a cada 64 horas por participação em Atividades Artísticas e Culturais, tais como: Banda Marcial, Camerata de Sopro, Teatro, Coral, Radioamadorismo e outras, em Instituições, de acordo com o Art 3º do Regulamento de Ativ. Compl.
iv	- Serão atribuídos 5 pontos por participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico e cultural (deve ser fora da área de informática)
v	- Serão atribuídos 5 pontos para cada participação como expositor em exposição artística ou cultural, de abrangência local, regional ou nacional. No caso de exposições artísticas ou culturais de abrangência internacional, serão atribuídos 10 pontos para cada participação como expositor.

Grupo 2: Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo	
Grupo Original	Mínimo = 20 Máximo = 30
i	- Serão atribuídos 5 pontos, por semestre, por participação efetiva em Conselhos externos à Instituição, Diretórios e Centros Acadêmicos, Entidades de Classe (exemplo: Sindicato, Partidos Políticos...) e Colegiados internos à Instituição.
ii	- Serão atribuídos 10 pontos, por semestre, por participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias e/ou religiosas, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares. - No caso de doação de sangue, serão atribuídos 5 pontos por doação comprovada. - No caso de doação de Materiais escolares, Alimentos, entre outros, será atribuída 2 pontos por doação comprovada.

iii, iv, v, vi	- Serão atribuídos 5 pontos por participação em Atividades Benéficas, Projetos de Extensão. - Como docente em cursos preparatórios e de reforço escolar, desde que não remunerados e de interesse da sociedade (não voltados para a área do curso) serão atribuídos 10 pontos por semestre.
-------------------	---

Grupo3: Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional	
Grupo Original	Mínimo = 30 Máximo = 40
ii	- Será atribuído 1 ponto, por hora, por participação comprovada como Ouvinte em palestras, congressos, seminários técnico-científicos e em apresentação de Trabalho de Diplomação.
i, xiv	- Será atribuído 0,5 ponto, por hora, por participação em cursos voltados para a área científica de cada curso de graduação, de fundamento científico ou de gestão (exemplo: disciplinas optativas) (não valendo outros cursos de graduação). Pode-se pontuar no máximo 20 pontos.
iii, v	- Serão atribuídos 5 pontos por participação como apresentador ou expositor de trabalhos em congressos, seminários, eventos tecno-científicos de abrangência local, regional ou nacional, comprovado com certificado de apresentação. - Por participação como apresentador ou expositor de trabalhos em palestras, congressos, seminários, eventos técnico-científicos de abrangência internacional, serão atribuídos 10 pontos por participação, comprovado com certificado de apresentação.
iv	- Serão atribuídos 15 pontos por participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, relacionados com o objetivo do Curso.
vi	- Serão atribuídos 5 pontos por participação efetiva na Organização de exposições, seminários, eventos de caráter acadêmico.
vii, viii	- Serão atribuídos 5 pontos para cada artigo técnico ou científico publicado em anais de eventos técnico-científico, relacionados com a área do Curso - Serão atribuídos 10 pontos para cada artigo técnico ou científico publicado em periódicos e anais de eventos técnico-científicos de caráter Internacional, relacionados com a área do Curso.
ix, xii	- Será atribuído 0,1 ponto por hora de trabalho profissional e/ou 0,5 ponto por hora de estágio não-obrigatório , todos na área do Curso. Máximo de 20 pontos.
xiii	- Serão atribuídos 5 pontos para cada relatório de visita técnica devidamente corrigido e vistado pelo professor responsável pela visita. - Serão atribuídos 2 pontos por participação devidamente comprovada em feiras, exposições na área do curso como visitante .
xi, xv, xvi	- Serão atribuídos 10 pontos por participação em projetos multidisciplinares ou interdisciplinares, projetos junto a Empresa Junior, Hotel Tecnológico ou Incubadora Tecnológica e Empreendedor na Área do curso.